

Resultado 2T20

Teleconferência de resultados:

31 de julho | 11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 30 de junho de 2020:

Total de ações

316.788.210

Preço de mercado

R\$ 6,5 Bn | US\$ 1,2 Bn

Preço da ação

R\$ 20,59 /US\$ 3,76

Fleury ON

B3: FLRY3

FLRY
B3 LISTED NM



IBOVESPA

Índice Brasil IBRX ISEB3



Relações com Investidores
www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 30 de julho de 2020 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2020 (2T20). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Os números divulgados a seguir consideram a implementação do IFRS 16 a partir do 1T19, exceto quando indicado.

Destaques

- Receita Bruta de R\$ 492,2 mi (-37,5%).
 - Atendimento Móvel com crescimento de 66,7%, correspondendo a 15,5% da Receita Bruta (vs. 5,3% no 2T19).
 - 63 mil atendimentos realizados no modelo Drive-Thru.
 - Realização de mais de 550 mil exames para COVID-19¹ (355 mil exames no 2T20).
 - Contratação do Cuidado Integrado por mais de 300 Empresas para a retomada de suas atividades.
- Glosas representaram -1,4% (-6 bps).
- EBITDA de R\$ 19,6 mi com margem de 4,3%.
 - Plano de Contingência com R\$ 102,4 milhões de Custos e Despesas evitados no trimestre.
- Prejuízo Líquido de R\$ -73,3 mi.
- Geração de Caixa Operacional de R\$ 65,5 mi (-60,0%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC¹) sem Ágio ex-IFRS 16 LTM de 20,8% (-1.519 bps).
- NPS² atingiu 76,7% (+34 bps).

¹ Atualizado em 30/07/2020, inclui RT-PCR e Sorologia | ² Net Promoter Score

Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T20	2T19	Variação	6M 2020	6M 2019	Variação
Receita Bruta	492,2	787,6	-37,5%	1.262,8	1.545,5	-18,3%
Receita Líquida	454,9	728,7	-37,6%	1.168,9	1.429,3	-18,2%
Lucro Bruto	2,6	218,8	-98,8%	190,2	442,1	-57,0%
EBITDA	19,6	211,9	-90,7%	215,6	447,2	-51,8%
EBITDA ex-IFRS 16	(20,9)	172,6	-112,1%	133,0	369,2	-64,0%
Lucro Líquido	(73,3)	72,6	-201,0%	(14,6)	165,2	-108,8%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,4%	-1,3%	-06 bps	-1,3%	-1,4%	11 bps
Margem Bruta (%)	0,6%	30,0%	-2.946 bps	16,3%	30,9%	-1.466 bps
Margem EBITDA (%)	4,3%	29,1%	-2.477 bps	18,4%	31,3%	-1.285 bps
Margem EBITDA ex-IFRS 16 (%)	-4,6%	23,7%	-2.828 bps	11,4%	25,8%	-1.445 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL) (%)	-28,6%	-27,0%	-165 bps	-36,1%	-27,0%	-912 bps
Margem Líquida (%)	-16,1%	10,0%	-2.608 bps	-1,2%	11,6%	-1.280 bps
EBITDA Recorrente	19,6	230,0	-91,5%	215,6	465,3	-53,7%
Lucro Líquido Recorrente	(73,3)	85,8	-185,4%	(14,6)	178,4	-108,2%
Margem EBITDA Recorrente %	4,3%	31,6%	-2.726 bps	18,4%	32,6%	-1.412 bps
Margem Líquida Recorrente %	-16,1%	11,8%	-2.789 bps	-1,2%	12,5%	-1.373 bps
Geração de Caixa Operacional	65,5	163,7	-60,0%	196,8	273,2	-28,0%
CAPEX	40,1	41,7	-3,7%	80,8	89,7	-9,9%
ROIC ex-IFRS 16 (LTM)	7,0%	13,6%	-663 bps	7,0%	13,6%	-663 bps
ROIC sem ágio ex-IFRS 16 (LTM)	20,8%	36,0%	-1.519 bps	20,8%	36,0%	-1.519 bps

Comentário da Administração

4 anos em 4 meses – nosso futuro digital chegou

Para encarar os desafios trazidos pela pandemia de covid-19, o Grupo Fleury se apoiou em uma combinação de visão, coragem, inovação, solidez financeira e capacidade de execução. Aceleramos ainda mais nossa transformação digital, alcançando resultados operacionais que comprovam que estamos no caminho certo. O futuro da saúde será cada vez mais digital, integrado e centrado no consumidor. Para alcançar esse futuro, desde março adotamos uma postura arrojada e empreendedora como jamais tivemos em nossos 94 anos de história – ou, como falamos por aqui, fizemos 4 anos em 4 meses. Essa evolução da nossa cultura já está disseminada entre nossos 10 mil colaboradores e 3 mil médicos.

Ao longo de décadas, desenvolvemos uma relação de absoluta confiança com os atores do setor de saúde: pacientes, médicos, hospitais, operadoras e empresas que oferecem serviços de saúde para seus funcionários. Estamos em uma posição privilegiada, que não apenas nos permite ter acesso aos principais elos da cadeia, mas nos dá legitimidade para criar soluções inovadoras, que tragam qualidade e eficiência para o setor.

O maior ecossistema de saúde do Brasil

Há alguns anos decidimos que nosso futuro iria além da medicina diagnóstica. Percebemos que seria possível levar a nossa excelência em medicina diagnóstica a outros elos da cadeia, que entendem a SAÚDE como um dos principais ativos para garantir a qualidade de vida das pessoas e para sua plena realização como indivíduos. A Nossa Visão foi de que, inexoravelmente, o futuro exigiria uma saúde mais conectada e mais integrada. Uma vez estabelecido o norte, partimos para a ação. Nos antecipamos ao futuro e iniciamos um processo de diversificação.

Quem assistiu nosso Investor Day de dezembro de 2019 sabe que palavras como plataforma, ecossistema, app e tantas outras que explodiram nos últimos meses fazem parte do nosso repertório já há algum tempo. Temos falado de transformação digital na saúde muito antes de pensar que telemedicina seria uma modalidade tão essencial como se provou nos últimos meses, desde que a pandemia de covid-19 se instalou.

Nossa capacidade de somar tecnologia e saúde remonta, pasmem, o século passado. Quando decidimos colocar os resultados de nossos exames na Internet, em 1997, nos chamaram de loucos ou irresponsáveis. Fomos os primeiros no mundo a fazer essa “loucura”. Em pouco tempo, muitos outros seguiram o mesmo caminho que abrimos. Não só nesse episódio, mas em muitos outros que se seguiram desde então. exercemos nosso pioneirismo e nosso protagonismo.

A recente multiplicação de plataformas lançadas no mercado, em diferentes setores, só prova que estamos no caminho certo. É possível que uma das empresas mais longevas de um setor se transforme na startup mais veloz? É possível inovar e manter a excelência de quase um século de história? É possível sermos ambidestros? A resposta para todas perguntas é um sonoro “SIM”.

Para nós é evidente que ficar confortavelmente passivos em nossos 23 trimestres consecutivos de crescimento não era uma opção. Com coragem e ousadia, temos investido em uma estrutura própria para apoiar essa jornada digital e de novos negócios. Mas fazemos isso do “jeito Fleury de ser”: mantendo o cliente no centro de todas as nossas decisões e preservando o retorno para o acionista com a manutenção de resultados que continuam sendo o benchmark do mercado.

Abraçamos a ideia de que a tecnologia garante liberdade de escolha ao indivíduo. Acreditamos também que toda essa evolução só pode ter sucesso se for inclusiva. Ela só pode ser realmente transformadora se trazer parceiros – outros participantes da cadeia e, eventualmente, até concorrentes - para agregar conhecimento e dados. Sabemos que não é uma lógica simples, mas quando nossa obsessão é a saúde das pessoas e a sustentabilidade do setor, por que limitar quem participa? Quanto mais aberto e democrático esse ambiente, melhores resultados serão gerados. Que fique claro: não estamos disputando o espaço presente. Estamos criando um ambiente que não existe.

Temos convicção de que uma plataforma de saúde exige um número relevante de vidas, uma coordenação de cuidado centrada no indivíduo, capacidade de inovação com tecnologia traduzida em produtos e uma legitimidade de anos em saúde. Também acreditamos que esse ambiente é fortemente baseado em atenção primária, a porta de entrada correta do sistema de saúde.

Hoje já alcançamos a marca de 7 milhões de pessoas conectadas às ofertas da SantéCorp e das marcas do Grupo Fleury. São 7 milhões de pessoas com as quais estabelecemos uma relação de confiança, baseada em acolhimento e excelência médica, e não de transações comerciais pontuais. Nossa multicanalidade permite que os indivíduos se conectem a nós - para agendar consultas presenciais e remotas, realizar teleconsultas, marcar e acessar resultados de exames diagnósticos - por meio de seus empregadores, operadoras de saúde e até diretamente, conforme sua necessidade.

Esses milhões de indivíduos ganharam, agora, a possibilidade de consultar seu prontuário eletrônico e de, em breve, auto gerenciar doenças crônicas, por meio de duas empresas parceiras – as primeiras não controladas pelo Grupo Fleury a integrar esse ecossistema. Uma delas é a Prontmed, uma das maiores provedoras de prontuários eletrônicos do Brasil. A outra é a startup israelense Sweetch, healthtech especializada em prevenção e gerenciamento de doenças crônicas.

No ambiente que estamos construindo a saúde do indivíduo, assim como já acontece em outros aspectos de seu dia a dia, estará a um toque de distância. Além disso, pela primeira vez os dados de sua saúde pertencerão ao próprio indivíduo, cabendo a nós a governança do ecossistema.

Trata-se de um conceito realmente transformador. E, para alguns, pode até parecer "loucura". Ouvimos a mesma coisa em 1997.

Cabeça de startup

Nossa capacidade de inovar com agilidade foi testada ainda em outras frentes. Em meados de abril percebemos que haveria uma oportunidade para ajudar as empresas brasileiras a planejar a retomada de suas atividades, de modo a garantir a segurança de seus colaboradores e clientes. No início de junho lançamos o Cuidado Integrado para Empresas, um serviço que inclui da testagem de funcionários à consultoria para criação de protocolos de segurança. Em 50 dias, o Cuidado Integrado foi de zero a mais de 300 contratos firmados, essas empresas totalizam uma população potencial de mais de 400 mil indivíduos para a utilização de nossos serviços. Acreditamos que a preocupação com a saúde dos colaboradores continuará sendo um ponto focal das empresas mesmo depois que a atual pandemia arrefecer. Como já dizem alguns especialistas no Exterior, entramos na Era da Saúde.

Os novos hábitos impostos pela pandemia impulsionaram também nosso serviço de atendimento móvel, que cresceu 67% no segundo trimestre deste ano, se comparado ao segundo trimestre de 2019 (as receitas geradas por esse tipo de atendimento já superam as de qualquer unidade física da companhia). Para 14,3% do total de pacientes que usaram o serviço no período, o atendimento móvel representou seu primeiro contato com o Grupo. O conforto e a qualidade do serviço resultaram em um NPS de 82,6% (a média nas unidades físicas é de 76,7%). A estratégia de multicanalidade está provando que é capaz de incorporar novos clientes à base ao mesmo tempo em que provê serviços de qualidade.

Todos os serviços digitais que começaram a ser oferecidos logo que a pandemia se instalou apresentaram expressivo crescimento. Hoje quase 40% dos agendamentos são feitos por whatsapp e 45% do público elegível já faz check in digital antes de realizar seus exames. No campo da telemedicina, o avanço é exponencial. Em três meses desde que o serviço entrou em operação já foram realizadas quase 30 mil consultas no ambiente da SantéCorp e do Cuidar Digital.

Foi graças a essas várias inovações e à nossa solidez financeira que conseguimos atravessar o período mais difícil imposto pela pandemia – o mês de abril, quando as receitas encolheram 61% em relação ao mesmo período de 2019. Desde então, temos demonstrado uma vigorosa capacidade de recuperação. Em junho, a retração em relação ao mesmo mês de 2019 foi de 5%. A fase mais desafiadora, claramente, ficou para trás.

Liderança em conhecimento

No campo médico, intensificamos nossa presença como protagonistas no esforço do combate à Covid-19. Desde o início da pandemia realizamos mais de meio milhão de exames, sendo 330 mil RT-PCRs e 220 mil Sorologias, sendo que os volumes continuam crescendo. Em abril iniciamos um estudo em parceria com o Ibope, Instituto Semeia e cientistas da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) para mapear o novo coronavírus na capital paulista. Também participamos de um estudo sobre a vacina contra Covid-19, desenvolvida pela Universidade Oxford. São alguns exemplos de como nosso conhecimento nos torna uma referência em saúde, inclusive fora do Brasil.

Esse conhecimento continua sendo um dos pilares da nossa expansão. Ele faz parte da nossa essência. Agora o conhecimento que nos trouxe até aqui está sendo turbinado por uma miríade de produtos e serviços digitais. Continuamos convictos de que o futuro da medicina de excelência será um ecossistema personalizado, integrado e em larga escala. É isso que entregamos nossos serviços digitais recém-lançados e os novos canais de entrega de ofertas que estão sendo abertos. E isso é só o começo.

Crescimento em Novas Frentes e Multicanalidade

A multicanalidade da Companhia foi potencializada neste período. O Atendimento Móvel das nossas marcas apresentou aumento histórico no 2T20, lançamos um novo produto o Cuidado Integrado para Empresas, neste momento com foco no COVID-19, aliando testagem, consultoria médica e relatórios em uma solução completa e modular. Também iniciamos o atendimento por meio de drive-thru em nossas marcas, servindo nossos clientes de forma segura para a testagem dos exames de COVID-19. Por fim, os Centros de Infusões de Medicamentos e Day Clinic em Ortopedia, novos serviços ambulatoriais lançados no ano passado, continuam crescendo apesar das restrições impostas pela COVID-19, comprovando sua efetiva geração de valor para pacientes, médicos e operadoras.

- Atendimento Móvel apresentou crescimento de 66,7% no 2T20. Passando a representar 15,5% da Receita Bruta das Unidades de Atendimento (vs. 5,3% no 2T19). Na marca Fleury o atendimento móvel avançou 43,1% se tornando a maior unidade de atendimento do Grupo.
- Mais de 300 empresas contrataram o Cuidado Integrado para Empresas, focado no COVID-19 para a retomada das atividades.
- Realizamos mais de 550 mil exames para COVID-19 até julho 2020, sendo 330 mil RT-PCRs e 220 mil Sorológicos.
- O drive-thru da marca Fleury e marcas regionais, criado em meio a pandemia, fez mais de 62 mil atendimentos no 2T20.
- Os Centros de Infusões de Medicamentos cresceram 33,0% na comparação com o 1T20 e o Day Clinic em Ortopedia avançou 72,0% em relação ao 1T20.

A plataforma de saúde organizará por meio de seu ecossistema ofertas para diferentes públicos-alvo, gerando ainda maior escala para a multicanalidade de produtos e serviços do Grupo Fleury, além dos produtos da SantéCorp, principalmente a Telemedicina e o Atendimento Primário.

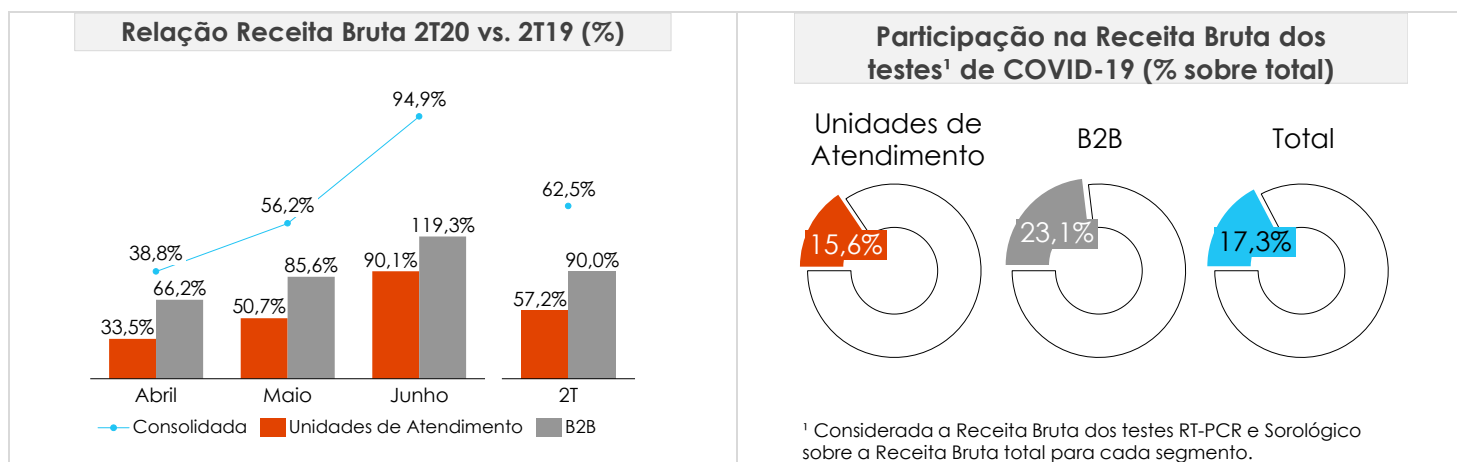
Receita Bruta - Impactos COVID-19

Com as restrições impostas pela COVID-19, as consultas médicas eletivas apresentaram redução relevante, principalmente, no estágio inicial da pandemia.

Nas Unidades de Atendimento, iniciamos o mês de abril de 2020 com um ajuste importante da oferta de serviços diagnósticos, com um menor número de unidades abertas, e ajustamos nossas operações para atender nossos clientes com segurança.

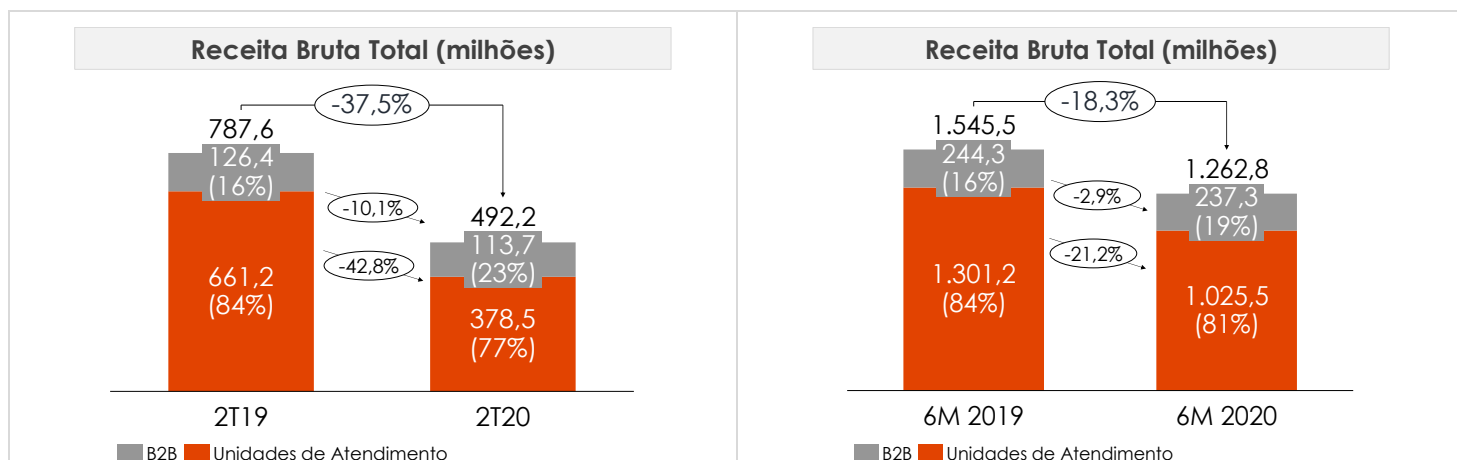
Conforme observado no gráfico, o mês de abril/2020 apresentou uma queda importante da Receita Bruta das Unidades de Atendimento, com a realização de apenas 33,5% da Receita Bruta do mesmo período de 2019, porém em junho observamos uma melhora importante na demanda atingindo 90,1% da Receita Bruta na comparação com o ano anterior. O B2B apresentou no mês de junho crescimento, de 19,3% com o retorno dos procedimentos eletivos e contribuição dos testes para COVID-19 nos hospitais e segmento de Laboratório de Referência.

Importante ressaltar a contribuição dos exames de COVID-19 no trimestre, a representatividade destes exames foi de 17,3% na Receita Bruta total, sendo 15,6% nas Unidades de Atendimento e 23,1% no B2B.



Receita Bruta Consolidada

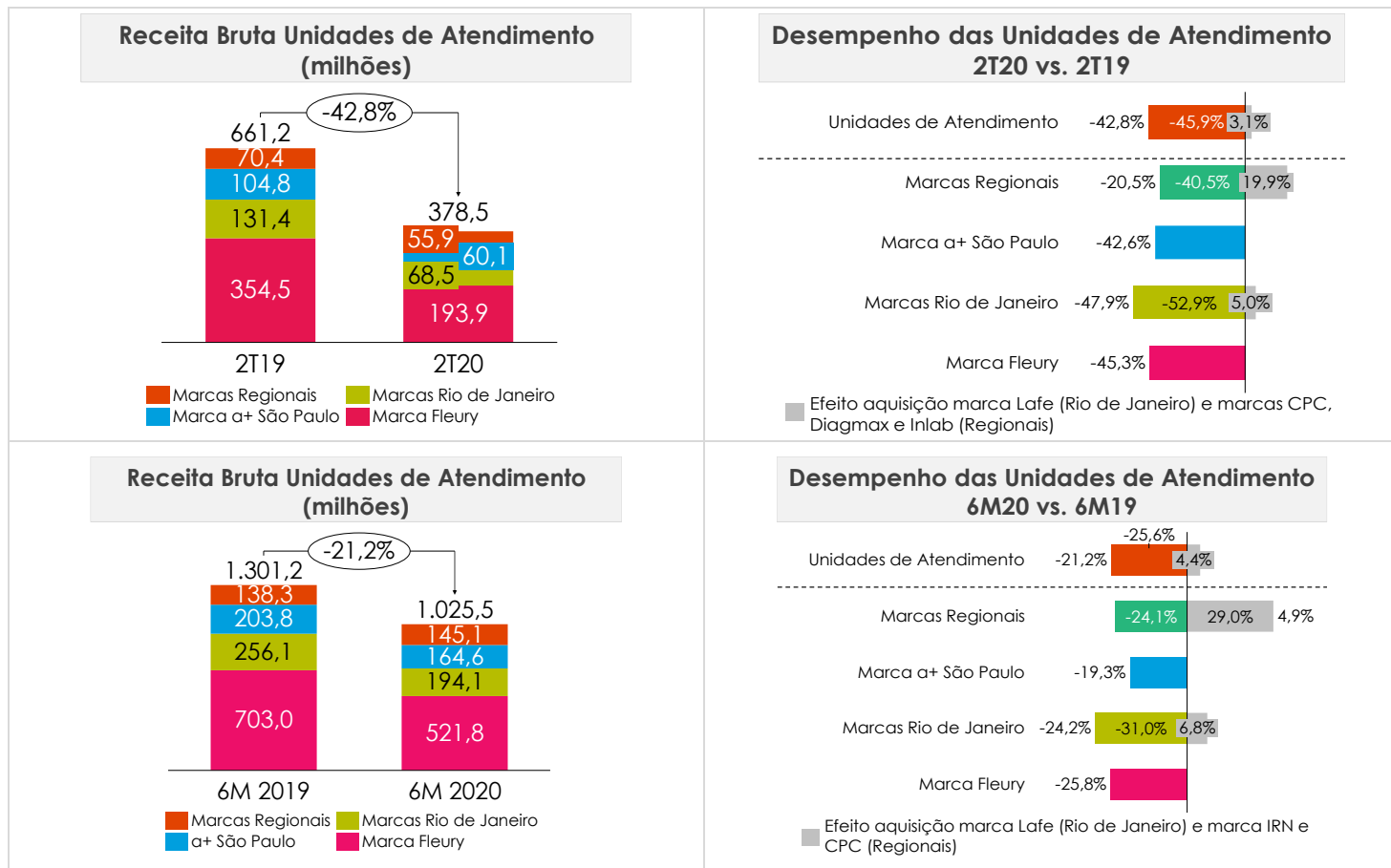
No 2T20, a Receita Bruta total atingiu R\$ 492,2 milhões, apresentando redução de -37,5%, com as Unidades de Atendimento reduzindo a sua participação de 84% para 77% da Receita Bruta. Em 6M20, as Unidades de Atendimento representaram 81% da Receita Bruta.



Unidades de Atendimento

Receita Bruta | Unidades de Atendimento

No 2T20, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento apresentou decréscimo de -42,8% (-45,9% orgânico), atingindo R\$ 378,5 milhões. No período de 6M20 houve retração de -21,2% (-25,6% orgânico).



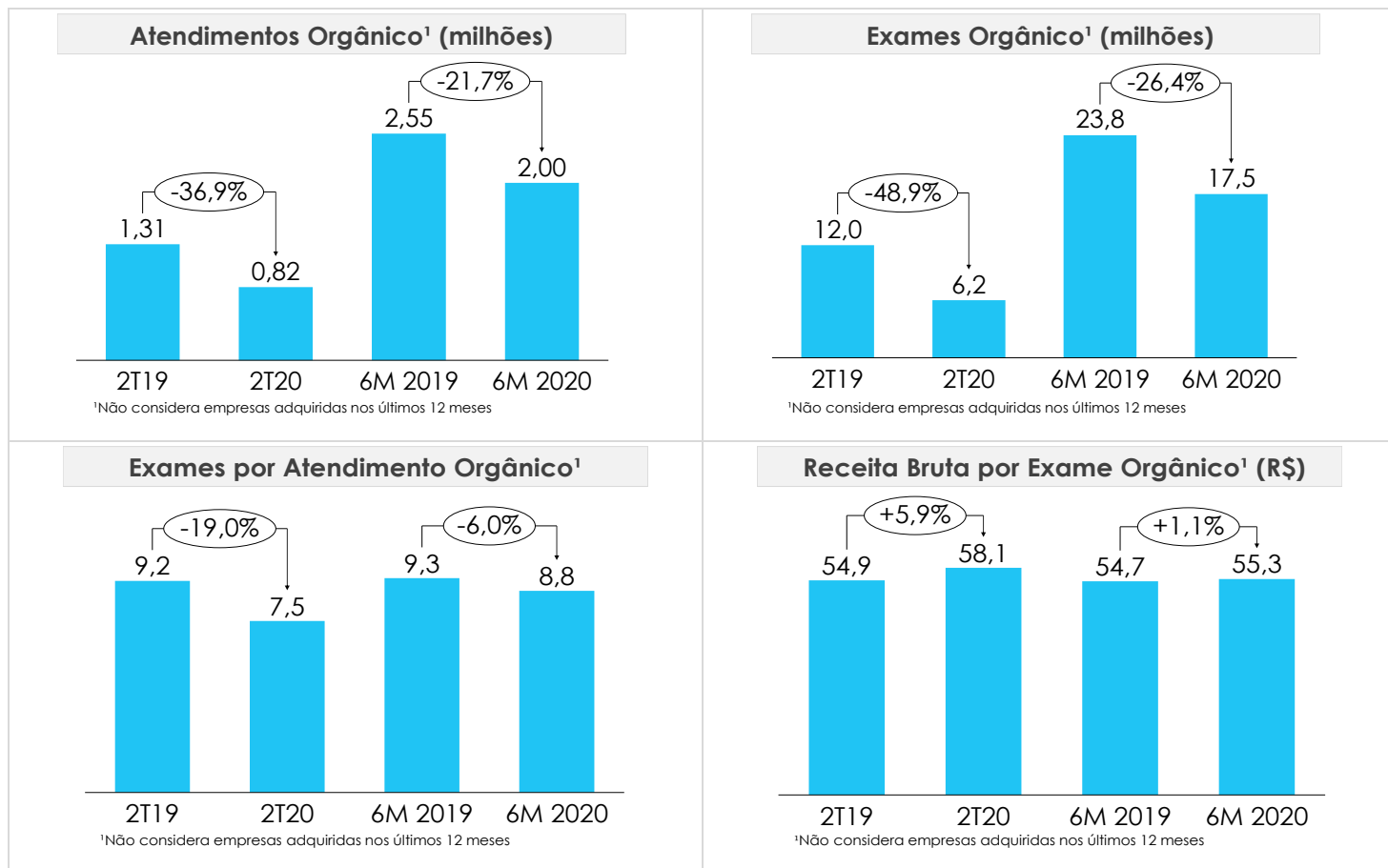
Volumes e Receita Bruta por Exame | Unidades de Atendimento

No 2T20, o número de Atendimentos Orgânico atingiu 0,8 milhão, com redução de -36,9% em relação ao ano anterior. Conforme mencionado, a redução reflete os efeitos provocados pelo distanciamento social, a partir da segunda quinzena do mês de março, que impactaram de forma relevante nossas operações nos meses de abril e maio.

No 2T20, o volume de Exames Orgânico atingiu 6,2 milhões e registrou redução de -48,9% no trimestre. A maior diminuição em comparação com os Atendimentos Orgânicos pode ser explicada pelo mix de exames no período, com grande incidência de exames para COVID-19, RT-PCR e Sorologia, que muitas vezes não estão acompanhados de outros testes no atendimento.

No 2T20, o número de Exames por Atendimento Orgânico apresentou diminuição de -19,0%.

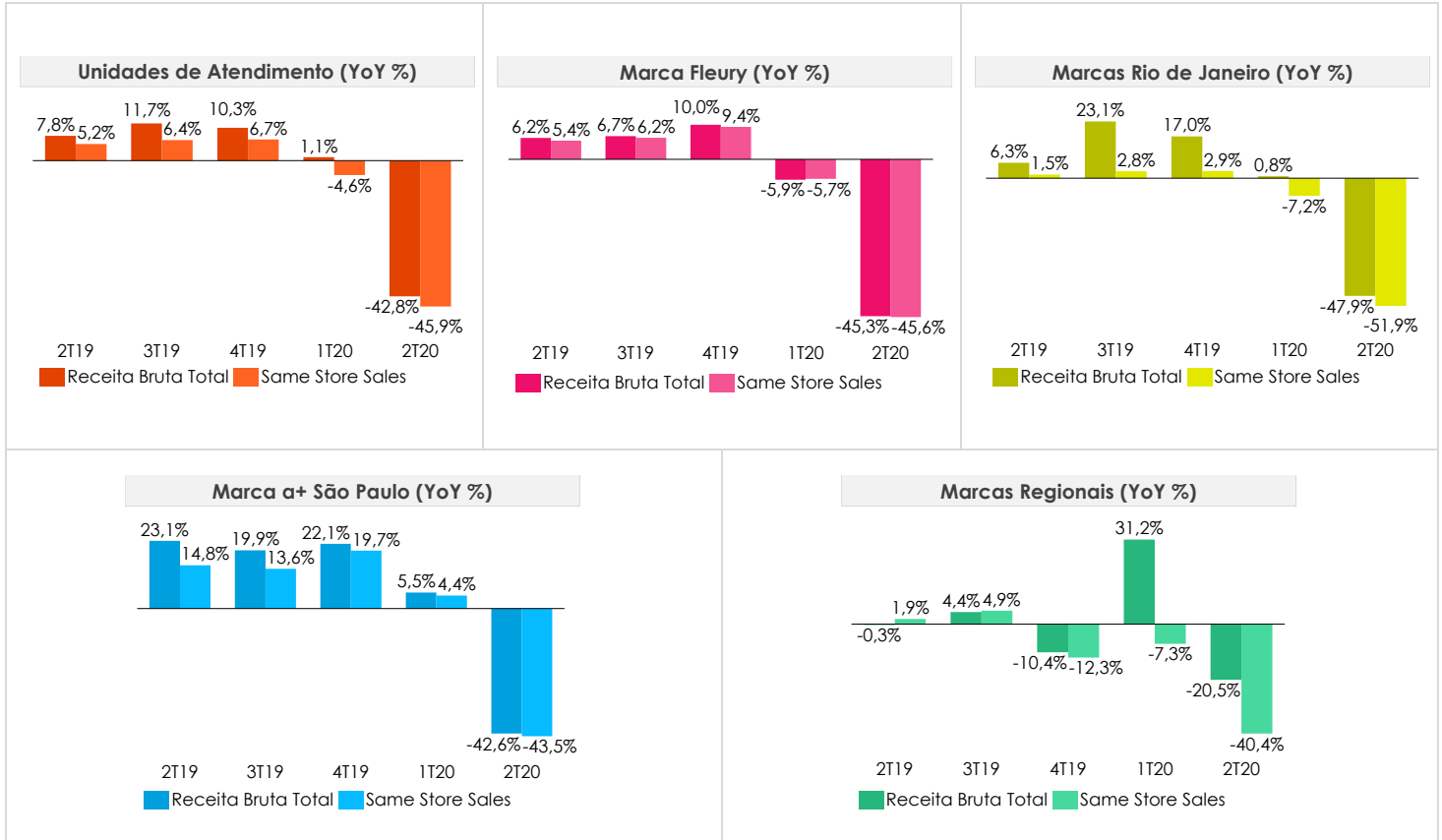
No 2T20, a Receita Bruta por Exame apresentou aumento de +5,9%, atingindo R\$ 58,1 em comparação com R\$ 54,9 no mesmo período do ano anterior. O efeito mais relevante ocorrido no trimestre está relacionado com o mix de exames, com a grande incidência de exames relacionados com COVID-19, que representaram 15,6% da Receita Bruta da Unidades de Atendimento e que apresentam maior Receita Bruta por Exame.



Receita Bruta e Same Store Sales | Unidades de Atendimento

No 2T20, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento apresentou redução de -42,8% (-45,9% orgânico). O SSS teve retração de -45,9%. O trimestre apresentou queda acentuada, principalmente nos meses de abril e maio, sendo que em junho registramos boa recuperação com uma retração de apenas -9,9%.

A recuperação observada ao longo do trimestre segue em julho, onde já observamos crescimento de dois dígitos da Receita Bruta nas Unidades de Atendimento.



B2B: Hospitais e Laboratório de Referência

Volume e Receita Bruta | B2B

No 2T20, as Operações B2B apresentaram redução da Receita Bruta de -10,1%, resultado da queda de -28,3% do volume de Exames, diante da redução no fluxo de demanda em hospitais parceiros para procedimentos eletivos em decorrência da COVID-19, e do aumento de 25,4% da Receita Bruta por Exame, impactado pela alta participação, 23,1% da Receita Bruta, dos exames de COVID-19, que apresentam maior receita por exame.

No trimestre, as Operações em Hospitais apresentaram redução de -13,5% na Receita Bruta (-17,1% SSS). Diante da redução no fluxo de demanda para procedimentos eletivos, o volume de Exames apresentou redução de -27,9%, em contrapartida a Receita Bruta por Exame foi impactada positivamente com a incidência dos exames de COVID-19, principalmente o RT-PCR, que apresenta maior Receita Bruta por Exame.

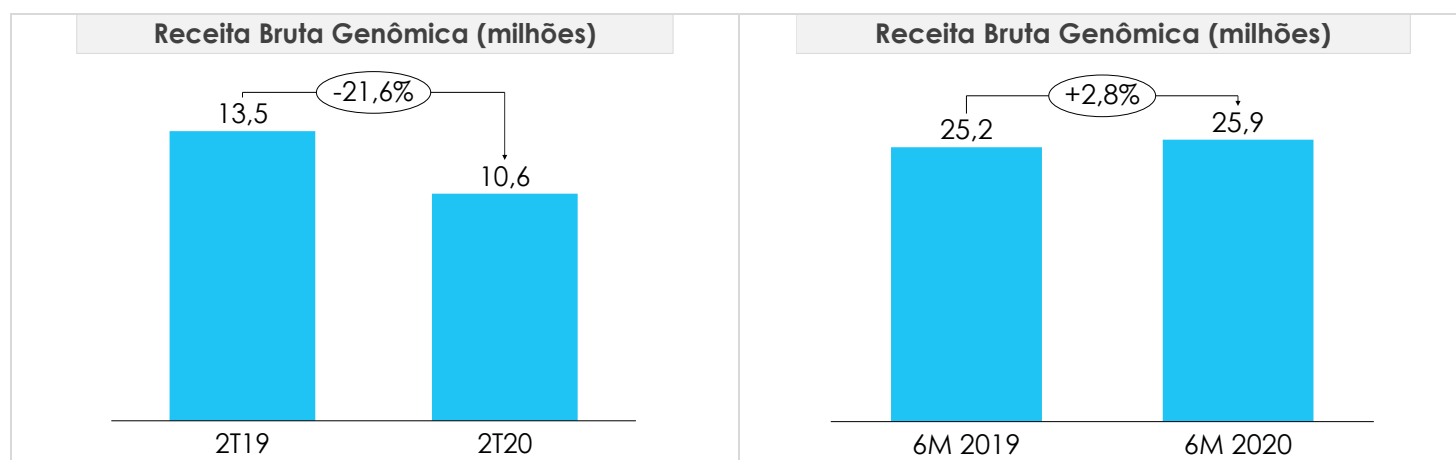
No 2T20, o Laboratório de Referência apresentou crescimento de 22,6% na Receita Bruta. A maior parte do aumento é proveniente da Receita Bruta por Exame que cresceu 95,8%, uma vez que o volume de exames apresentou retração (-37,4%). O crescimento da Receita Bruta por Exame reflete o alto volume de exames de COVID-19 realizados para laboratórios parceiros.

Indicadores B2B	2T20	2T19	Variação	6M 2020	6M 2019	Variação
Receita Bruta (R\$ milhões)						
B2B	113,7	126,4	-10,1%	237,3	244,3	-2,9%
Operações em Hospitais	98,9	114,3	-13,5%	211,0	221,8	-4,8%
Laboratório de Referência	14,8	12,1	22,6%	26,2	22,5	16,4%
Same Store Sales (R\$ milhões)						
Operações em Hospitais	94,8	114,3	-17,1%	NA	NA	NA
Exames (milhões)						
B2B	6,0	8,3	-28,3%	13,7	16,2	-15,3%
Operações em Hospitais	5,8	8,0	-27,9%	13,2	15,5	-14,8%
Laboratório de Referência	0,2	0,4	-37,4%	0,5	0,7	-25,7%
Receita Bruta por Exame (R\$)						
B2B	19,0	15,2	25,4%	17,3	15,1	14,7%
Operações em Hospitais	17,2	14,3	19,9%	16,0	14,3	11,7%
Laboratório de Referência	65,4	33,4	95,8%	50,5	32,3	56,6%

Medicina Personalizada e de Precisão: Genômica

No 2T20 a Receita Bruta de Genômica atingiu R\$ 10,6 milhões, redução de -21,6% em relação ao ano anterior. No período de 6M20 a Receita Bruta de Genômica apresentou aumento de 2,8%. Apesar da tendência de alta para os exames de genômica, com a crescente demanda e aumento da sua penetração nos pedidos médicos, os efeitos provocados pelo distanciamento social com a pandemia do COVID-19 reduziram de forma relevante as consultas médicas eletivas com diminuição das solicitações de exames. Assim como nas demais marcas da Companhia observamos melhora do volume ao longo do 2T20.

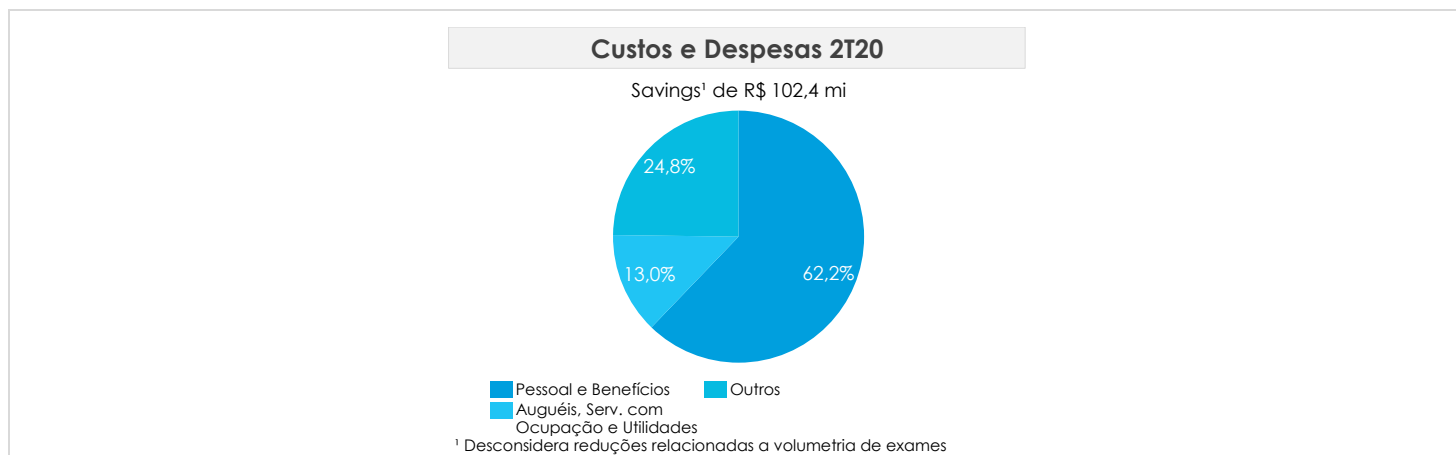
Os exames de genômica são ofertados por quatro canais (em ordem de relevância): Unidades de Atendimento (todas as marcas do Grupo Fleury), Laboratório de Referência, Hospitais e Site. Os que tem apresentado maior crescimento são o Laboratório de Referência, com uma maior penetração em laboratórios pequenos que não possuem a oferta dos testes de genômica assim com a crescente demanda dos programas com a indústria farmacêutica, e o Site "Fleury Genômica", com um mix cada vez mais diverso de exames realizados, ressaltando a preferência e facilidade do canal digital do início ao fim.



Plano de Contingência de Custos e Despesas Operacionais

Em março/20 iniciamos um plano de contingência para a redução dos custos e despesas diante da redução da demanda provocada pelas restrições impostas com a COVID-19. Entre os meses de maio/20 e junho/20 se concentram os maiores dos ganhos das negociações realizadas. Atuamos em negociações junto a diversos fornecedores, promovemos a redução da jornada de trabalho com aderência da maior parte dos colaboradores e reorganizamos a nossa oferta de serviços, concentrando a oferta em determinadas unidades de atendimento com redução de horário de atendimento e fechamento de parte das unidades.

Os custos e despesas evitados no período, considerando os aluguéis, totalizaram R\$ 102,4 milhões.



Custos dos Serviços Prestados

No 2T20, os Custos e Serviços Prestados apresentaram 11,3% de redução no período. Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 2T20 comparado ao 2T19.

Pessoal e Serviços Médicos (-23,2%) A linha é majoritariamente de custos relacionados a Pessoal e Benefícios com natureza fixa. Os demais custos são relacionados com os Serviços Médicos que tem natureza variável. Nos custos de natureza fixa, durante os meses de maio e junho a Companhia promoveu a adoção da MP 936 com a redução da jornada de trabalho em 25% e, conseqüentemente, dos salários no mesmo patamar. A partir de julho, com retomada significativa da demanda suspendemos o programa de redução da jornada.

Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (-5,8%) maior parte da linha é composta por custos fixos relacionados a manutenção predial, manutenção de equipamentos, infraestrutura de TI, serviços terceirizados e *utilities*, relacionados as Unidades de Atendimento e Áreas Técnicas. Nos meses de abril e maio, principalmente, fizemos a reorganização da oferta de serviços com o fechamento temporário de aproximadamente 40% das Unidades de Atendimento. Em junho iniciamos a reabertura das unidades, sendo que atualmente temos menos de 5% das unidades fechadas.

Material Direto e Intermediação de Exames (+12,1%) O crescimento está relacionado com os materiais e reagentes para realização de exames de COVID-19, excluindo esse efeito teríamos uma redução do custo nominal. A perda de eficiência na relação com a receita líquida é explicada por: (i) forte redução da demanda no trimestre com maior impacto nos exames de imagem, que apresentam menor custo de material associado e (ii) mix entre exames de análises clínicas, com perda de participação dos exames automatizados, que possuem margens percentuais mais altas.

Depreciação e Amortização (-0,9%), depreciações com direito de uso de imóveis, equipamentos médicos e benfeitoria em imóveis são as mais representativas desta linha.

Gastos Gerais (-68,3%) atingindo R\$ -600 mil.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2T20		2T19		Variação 2T20 vs. 2T19	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	(195,1)	-42,9%	(253,9)	-34,8%	-23,2%	-805 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(100,1)	-22,0%	(106,3)	-14,6%	-5,8%	-742 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(87,4)	-19,2%	(77,9)	-10,7%	12,1%	-851 bps
Depreciação e Amortização	(69,1)	-15,2%	(69,7)	-9,6%	-0,9%	-562 bps
Gastos Gerais	(0,6)	-0,1%	(2,0)	-0,3%	-68,3%	13 bps
Custo dos Serviços Prestados	-452,4	-99,4%	-509,9	-70,0%	-11,3%	-2.946 bps

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	6M 2020		6M 2019		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	(455,2)	-38,9%	(492,9)	-34,5%	-7,6%	-446 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(212,3)	-18,2%	(206,4)	-14,4%	2,9%	-372 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(168,6)	-14,4%	(145,6)	-10,2%	15,8%	-424 bps
Depreciação e Amortização	(140,8)	-12,0%	(138,8)	-9,7%	1,4%	-233 bps
Gastos Gerais	(1,8)	-0,2%	(3,5)	-0,2%	-49,0%	09 bps
Custo dos Serviços Prestados	-978,7	-83,7%	-987,2	-69,1%	-0,9%	-1.466 bps

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

No 2T20, as Despesas Operacionais apresentaram redução de -24,7% (redução de -6,1% desconsiderando efeitos não recorrentes ocorridos no 2T19). Abaixo, as análises das principais linhas de despesa no 2T20 comparado ao 2T19.

Despesas Gerais e Administrativas (-24,3%), desconsiderando os efeitos não recorrentes ocorridos no 2T19 de R\$ 9,9 milhões (-11,7%). A maior parte da linha, aproximadamente 70%, está relacionada com despesas fixas, principalmente Pessoal e Benefícios. A diminuição observada é explicada pela adoção da maior parte dos colaboradores a redução de jornada, incluindo diretores e Conselho de Administração, com redução de 25% dos salários durante os meses de maio e junho, além disso foram feitas ações para a suspensão de contratações, adiantamento de férias, remanejamento de equipes dentre outros.

Depreciação e Amortização (+7,6%). Equivaleram a -3,4% da Receita Líquida, aumento de 144 bps. A maior representatividade da linha está relacionada com amortização de softwares.

Outras (Receitas)/Despesas Operacionais (-106,8%), desconsiderando os efeitos não recorrentes ocorridos no 2T19 de R\$ 8,2 milhões (+23,3%).

Provisão/Reversão para Contingências (-111,4%). Representaram um aumento de 9 bps.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	2T20		2T19		Variação 2T20 vs. 2T19	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(52,5)	-11,5%	(69,4)	-9,5%	-24,3%	-202 bps
Depreciação e Amortização	(15,6)	-3,4%	(14,5)	-2,0%	7,6%	-144 bps
Outras (receitas) despesas	0,5	0,1%	(7,8)	-1,1%	-106,8%	118 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	(0,1)	0,0%	0,5	0,1%	-111,4%	-9 bps
Equivalência Patrimonial	(1,0)	-0,2%	(0,1)	0,0%	964,2%	-21 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-68,7	-15,1%	-91,3	-12,5%	-24,7%	-258 bps
Não Recorrentes	0,0	0,0%	18,1	2,5%	-100,0%	-248 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr. Recorrentes	-68,7	-15,1%	-73,2	-10,0%	-6,1%	-506 bps

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	6M 2020		6M 2019		Variação 6M20 vs. 6M19	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(117,3)	-10,0%	(124,9)	-8,7%	-6,1%	-129 bps
Depreciação e Amortização	(31,2)	-2,7%	(29,2)	-2,0%	6,5%	-62 bps
Outras (receitas) despesas	1,3	0,1%	(7,8)	-0,5%	-116,0%	66 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	0,6	0,1%	(1,0)	-0,1%	-163,3%	12 bps
Equivalência Patrimonial	(1,0)	-0,1%	(0,2)	0,0%	389,2%	-7 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-147,6	-12,6%	-163,1	-11,4%	-9,5%	-121 bps
Não Recorrentes	0,0	0,0%	18,1	1,3%	-100,0%	-127 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr. Recorrentes	-147,6	-12,6%	-145,0	-10,1%	1,7%	-248 bps

Demonstração do Resultado

A Receita Líquida apresentou diminuição de -37,6%, resultado do decréscimo de -37,5% da Receita Bruta e das Glosas e Abatimentos, atingindo -1,4% na relação com a Receita Bruta, praticamente estável na comparação com o 2T19 (-6 bps).

Conforme comentado na análise de Custos e Despesas Operacionais, o efeito acentuado da redução da demanda, principalmente nos meses de abril e maio, devido as medidas de restrição para aumentar o isolamento social, tiveram impacto na eficiência dos custos e despesas fixas.

Em março/20 iniciamos o Plano de Contingências para a redução dos Custos e Despesas Operacionais fixos, tivemos êxito com a redução de R\$ 102,4 milhões entre abril e junho, mitigando parte dos efeitos relacionados com a queda de volume das operações.

O Lucro Bruto atingiu R\$ 2,6 milhões, apresentando redução de -98,8%.

O EBITDA alcançou R\$ 19,6 milhões, com diminuição de -91,5% em comparação com 2T19 ajustado por efeitos não recorrentes. O EBITDA ex-IFRS 16, que inclui em seu cálculo os custos e despesas com aluguéis, atingiu R\$ -20,9 milhões.

O Lucro Líquido foi de R\$ -73,3 milhões, com diminuição de -185,4% na comparação com o 2T19 ajustado por efeitos não recorrentes.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	2T20	2T19	Varição	6M 2020	6M 2019	Varição
Receita Bruta	492,2	787,6	-37,5%	1.262,8	1.545,5	-18,3%
Impostos sobre a Receita	(30,4)	(48,5)	37,3%	(78,1)	(95,2)	18,0%
Glosas e Abatimentos	(6,8)	(10,4)	34,6%	(15,9)	(21,1)	24,7%
<i>Glosas e Abatimentos / Receita Bruta</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-06 bps</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>11 bps</i>
Receita Líquida	454,9	728,7	-37,6%	1.168,9	1.429,3	-18,2%
Custos dos Serviços Prestados	(452,4)	(509,9)	11,3%	(978,7)	(987,2)	0,9%
Lucro Bruto	2,6	218,8	-98,8%	190,2	442,1	-57,0%
Margem Bruta	0,6%	30,0%	-2.946 bps	16,3%	30,9%	-1.466 bps
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	(68,7)	(91,3)	24,7%	(147,6)	(163,1)	9,5%
Resultado Financeiro	(36,6)	(28,2)	-30,0%	(65,4)	(52,7)	-24,1%
Lucro Antes do IR/CSLL	(102,7)	99,4	-203,3%	(22,8)	226,2	-110,1%
Imposto de Renda e CSLL	29,4	(26,8)	209,6%	8,2	(61,0)	113,5%
<i>Taxa Efetiva IR/CSLL</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-27,0%</i>	<i>-165 bps</i>	<i>-36,1%</i>	<i>-27,0%</i>	<i>-912 bps</i>
Lucro Líquido	(73,3)	72,6	-201,0%	(14,6)	165,2	-108,8%
Margem Líquida	-16,1%	10,0%	-2.608 bps	-1,2%	11,6%	-1.280 bps
EBITDA	19,6	211,9	-90,7%	215,6	447,2	-51,8%
Margem EBITDA	4,3%	29,1%	-2.477 bps	18,4%	31,3%	-1.285 bps
EBITDA ex-IFRS 16	(20,9)	172,6	-112,1%	133,0	369,2	-64,0%
Margem EBITDA ex-IFRS 16	-4,6%	23,7%	-2.828 bps	11,4%	25,8%	-1.445 bps
EBITDA Recorrente	19,6	230,0	-91,5%	215,6	465,3	-53,7%
Margem EBITDA Recorrente	4,3%	31,6%	-2.726 bps	18,4%	32,6%	-1.412 bps
Lucro Líquido Recorrente	(73,3)	85,8	-185,4%	(14,6)	178,4	-108,2%
Margem Líquida Recorrente	-16,1%	11,8%	-2.789 bps	-1,2%	12,5%	-1.373 bps

Endividamento

A dívida bruta apresentou 78,9% de crescimento, resultado das captações realizadas no período, R\$ 500 milhões em dezembro de 2019, R\$ 150 milhões em março de 2020 e R\$ 400 milhões em abril, com consequente impacto no caixa e equivalentes que aumentou sua posição em 283,8%.

A dívida líquida cresce 6,5%, e a relação com o EBITDA LTM correspondeu 1,4x.

Devido às incertezas e volatilidade provocadas pela pandemia da Covid-19, a Companhia executou medidas com o foco de estabelecer uma posição de caixa ainda mais robusta em caráter preventivo, de modo a garantir que possa atravessar este período suprindo as necessidades que possam surgir.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	2T20	2T19	Varição
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	2.057,7	1.150,4	78,9%
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	1.152,8	300,4	283,8%
Dívida Líquida	904,9	850,1	6,5%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,4x	1,1x	0,3x
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	4,4x	9,8x	-5,3x

Investimentos

No trimestre, os investimentos apresentaram redução de -3,7%, atingindo R\$ 40,1 milhões.

Os investimentos na linha de Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas apresentaram redução de -29,0%, não havendo investimento em Novas.

A linha TI/Digital retraiu -18,0%, exclusivamente com reduções relacionadas a investimentos em TI sem comprometimento da operação. Os investimentos em Digital apresentaram crescimento de 53,5%.

CAPEX (R\$ milhões)	2T20	2T19	Varição	6M 2020	6M 2019	Varição
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas	9,2	12,9	-29,0%	18,1	29,0	-37,6%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	13,7	7,7	77,9%	29,2	29,8	-2,0%
TI/Digital	17,3	21,1	-18,0%	33,5	30,8	8,6%
CAPEX Total	40,1	41,7	-3,7%	80,8	89,7	-9,9%

Fluxo de Caixa

No 2T20, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 65,5 milhões, diminuição de -60,0%. A diminuição observada é explicada pela redução de -90,7% do EBITDA e mitigada parcialmente pela melhora no capital de giro.

No Capital de Giro, a variação do contas a receber apresentou o impacto mais relevante, passando de R\$ - 52,9 milhões no 2T19 para R\$ 114,8 milhões no 2T20. O efeito ocorre, principalmente, pela queda no faturamento acentuada ocorrida nos meses de abril/20 e maio/20, ao mesmo tempo que a companhia não perdeu sua eficiência no recebimento do faturamento de períodos anteriores. O Prazo Médio de Recebimento fica distorcido, pois relaciona o saldo final do Contas a Receber, neste caso junho/20, dividido pela Receita Bruta menos Cancelamentos do 2T20, que apresentou retração relevante.

Ressaltamos a manutenção do nível de liquidez da Companhia, com consumo baixo de caixa, mesmo diante do cenário extremamente adverso de demanda.

O Fluxo de Caixa Livre da Empresa apresentou decréscimo de -79,7%, uma vez que o nível de CAPEX foi semelhante ao 2T19.

Por fim, Fluxo de Caixa Livre do Acionista apresentou crescimento, passando de R\$ 52,4 milhões para R\$ 354,2 milhões, impactado pelas captações de dívidas ocorridas no período.

Fluxo de Caixa Gerencial ¹ (R\$ milhões)	2T20	2T19	▲ %	6M 2020	6M 2019	▲ %
EBITDA	19,6	211,9	-90,7%	215,6	447,2	-51,8%
Provisões (Reversões)	7,3	19,3	-62,4%	17,9	39,2	-54,2%
IR/CSLL pagos	(1,4)	(43,8)	96,9%	(29,1)	(66,7)	56,3%
Outros Resultados Operacionais	3,0	5,2	-42,0%	10,8	15,7	-30,8%
Varição Capital de Giro	37,0	(28,8)	228,1%	(18,4)	(162,2)	88,7%
Contas a Receber	114,8	(52,9)	316,9%	138,1	(113,9)	221,2%
Fornecedores	(16,0)	(5,1)	-211,9%	(33,0)	(26,4)	-25,2%
Salários/Encargos	20,1	16,9	19,1%	(11,6)	(11,3)	-3,0%
Outros Ativos e Passivos	(82,0)	12,3	-765,1%	(111,8)	(10,7)	-945,2%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	65,5	163,7	-60,0%	196,8	273,2	-28,0%
CAPEX	(40,2)	(41,7)	3,5%	(80,9)	(89,7)	9,8%
Outras Atividades de Investimentos	(0,7)	(1,3)	47,2%	(0,5)	(1,8)	72,0%
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)	24,6	120,8	-79,7%	115,4	181,6	-36,5%
Juros pagos / recebidos	(21,4)	(27,5)	22,0%	(27,1)	(40,4)	33,0%
Variações no Endividamento	386,6	(4,2)	9212,5%	368,6	(182,2)	302,3%
Arrendamento Mercantil	(35,6)	(36,7)	3,0%	(78,1)	(76,3)	-2,3%
(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)	354,2	52,4	575,8%	378,7	(117,3)	422,9%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	(217,3)	100,0%	(31,2)	(252,3)	87,6%
Pagamentos de aquisições	(5,0)	(136,8)	96,3%	(53,5)	(140,6)	61,9%
Aumento de Capital (Stock Options)	0,0	0,0	0,0%	0,9	1,6	-45,2%
(=) Variação de Caixa e Equivalentes	349,2	(301,7)	215,8%	295,0	(508,5)	158,0%

¹ Não considera a variação de Títulos e Valores Mobiliários

Indicadores Fluxo de Caixa	2T20	2T19	▲	6M 2020	6M 2019	▲
Prazo Médio de Recebimento	79	70	09 dias	61	72	-10 dias
Prazo Médio de Pagamento	60	54	06 dias	55	57	-02 dias
Conversão Fluxo de Caixa Operacional em EBITDA	333,8%	77,3%	25.657 bps	91,3%	61,1%	3.022 bps

Plano de Expansão Orgânico e Aquisições

Em outubro de 2016 a Companhia divulgou a orientação de abertura de 73 a 90 novas unidades de atendimento até 2021, que compõem o plano de expansão orgânico. Até o 2T20 foram inauguradas 54 unidades, correspondentes a 74% do ponto inferior da projeção.

Além das 54 unidades inauguradas no plano de expansão orgânico, a Companhia também realizou seis aquisições de marcas de medicina diagnóstica nos últimos anos, adicionando mais 72 novas unidades ao portfólio de marcas, sendo 36 unidades em regiões onde já possuía operação e 36 unidades em novas regiões.

A seguir a lista de unidades inauguradas no plano de expansão orgânico e adquiridas.

Lista de Unidades de Atendimento Inauguradas do Plano de Expansão Orgânico					
	Marca Fleury	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteadado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
	Regional Sul	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ João Betttega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
	a+ em São Paulo	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Canário	Grande	680	São Paulo	out/19
2	a+ Chácara Flora	Fast site	299	São Paulo	dez/18
3	a+ Verbo Divino	Fast site	196	São Paulo	dez/18
4	a+ Berrini	Fast site	199	São Paulo	dez/18
5	a+ São Bernardo do Campo	Fast site	517	São Paulo	set/18
6	a+ Granja Viana	Fast site	231	São Paulo	ago/18
7	a+ Tatuapé	Grande	1.483	São Paulo	ago/18
8	a+ Vila Andrade	Fast site	234	São Paulo	jul/18
9	a+ Brasil	Fast site	348	São Paulo	jul/18
10	a+ Alphaville Rio Negro	Fast site	230	São Paulo	jul/18
11	a+ Ipiranga	Média	359	São Paulo	jun/18
12	a+ Funchal	Fast site	239	São Paulo	mai/18
13	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
14	a+ Pedros de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
15	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
16	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
17	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
18	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
19	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17

Lista de Unidades de Atendimento Inauguradas do Plano de Expansão Orgânico (Parte 2)					
Regional RJ		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Felippe Mattoso Mena Barreto	Fast site	276	Rio de Janeiro	dez/18
2	Felippe Mattoso Av. das Américas	Grande	1009	Rio de Janeiro	nov/18
3	Labs a+ Carioca	Fast site	559	Rio de Janeiro	nov/18
4	Labs a+ Posto 6	Média	318	Rio de Janeiro	nov/18
5	Labs a+ Freguesia	Média	363	Rio de Janeiro	nov/18
6	Labs a+ Flamengo	Média	478	Rio de Janeiro	nov/18
7	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
8	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
9	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
10	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
11	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
12	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
13	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
Regional Brasília		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17
Regional Pernambuco		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Casa Forte	Pequena	151	Pernambuco	mai/18
Total 54 Unidades de Atendimento			20.085 m²		

Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas					
Empresa	Unidade	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Serdil	Serdil	NA	Rio Grande do Sul	NA
2	IRN	Matriz	NA	Rio Grande do Norte	NA
3	IRN	Parnamirim	NA	Rio Grande do Norte	NA
4	IRN	Lagoa Nova	NA	Rio Grande do Norte	NA
5	IRN	Harmony Center	NA	Rio Grande do Norte	NA
6	LAFE	Alcantara	NA	Rio de Janeiro	NA
7	LAFE	Bairro de Fatima	NA	Rio de Janeiro	NA
8	LAFE	Barra I	NA	Rio de Janeiro	NA
9	LAFE	Barra II	NA	Rio de Janeiro	NA
10	LAFE	Barra III	NA	Rio de Janeiro	NA
11	LAFE	Belford Roxo	NA	Rio de Janeiro	NA
12	LAFE	Botafogo I	NA	Rio de Janeiro	NA
13	LAFE	Centro I	NA	Rio de Janeiro	NA
14	LAFE	Copacabana I	NA	Rio de Janeiro	NA
15	LAFE	Copacabana II	NA	Rio de Janeiro	NA
16	LAFE	Del Castilho	NA	Rio de Janeiro	NA
17	LAFE	Duque de Caxias I	NA	Rio de Janeiro	NA
18	LAFE	Duque de Caxias II	NA	Rio de Janeiro	NA
19	LAFE	Gavea	NA	Rio de Janeiro	NA
20	LAFE	Guadalupe	NA	Rio de Janeiro	NA
21	LAFE	Icarai	NA	Rio de Janeiro	NA
22	LAFE	Ilha do Governador I	NA	Rio de Janeiro	NA
23	LAFE	Ilha do Governador II	NA	Rio de Janeiro	NA
24	LAFE	Ipanema I	NA	Rio de Janeiro	NA
25	LAFE	Laranjeiras II	NA	Rio de Janeiro	NA
26	LAFE	Leblon	NA	Rio de Janeiro	NA
27	LAFE	Madureira	NA	Rio de Janeiro	NA
28	LAFE	Nilopolis	NA	Rio de Janeiro	NA
29	LAFE	Nova Iguacu I	NA	Rio de Janeiro	NA
30	LAFE	Nova Iguacu II	NA	Rio de Janeiro	NA
31	LAFE	Nova Iguacu III	NA	Rio de Janeiro	NA
32	LAFE	Sao Cristovão	NA	Rio de Janeiro	NA
33	LAFE	Tijuca	NA	Rio de Janeiro	NA
34	LAFE	Vila da Penha II	NA	Rio de Janeiro	NA

Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas (parte 2)						
35	CPC	Matriz	NA	838	Rio Grande do Norte	NA
36	CPC	Mirassol	NA	94	Rio Grande do Norte	NA
37	CPC	Alexandrino	NA	106	Rio Grande do Norte	NA
38	CPC	Clinorte	NA	43	Rio Grande do Norte	NA
39	CPC	Cidade Verde	NA	132	Rio Grande do Norte	NA
40	CPC	Lima e Silva	NA	124	Rio Grande do Norte	NA
41	CPC	Parnamirim	NA	77	Rio Grande do Norte	NA
42	Diagmax	Cedire	NA	317	Pernambuco	NA
43	Diagmax	Derby I	NA	414	Pernambuco	NA
44	Diagmax	Derby II	NA	626	Pernambuco	NA
45	Diagmax	Shopping Recife	NA	565	Pernambuco	NA
46	Diagmax	Shopping Rio Mar	NA	697	Pernambuco	NA
47	Diagmax	Shopping Tacaruma	NA	379	Pernambuco	NA
48	Inlab	Anil	NA	70	Maranhão	NA
49	Inlab	Araçagy	NA	122	Maranhão	NA
50	Inlab	Bequimão	NA	93	Maranhão	NA
51	Inlab	Centro	NA	75	Maranhão	NA
52	Inlab	Cidade Operáeia	NA	67	Maranhão	NA
53	Inlab	Cohab	NA	70	Maranhão	NA
54	Inlab	Cohafuma	NA	88	Maranhão	NA
55	Inlab	Cohajap	NA	72	Maranhão	NA
56	Inlab	Cohama	NA	79	Maranhão	NA
57	Inlab	Cohatrac	NA	64	Maranhão	NA
58	Inlab	Holandeses	NA	324	Maranhão	NA
59	Inlab	João Paulo	NA	153	Maranhão	NA
60	Inlab	Lagoa	NA	82	Maranhão	NA
61	Inlab	Maiobao	NA	76	Maranhão	NA
62	Inlab	São Marcos	NA	24	Maranhão	NA
63	Inlab	Shopping da Ilha	NA	57	Maranhão	NA
64	Inlab	Turu	NA	47	Maranhão	NA
65	Inlab	Olho D'Água	NA	84	Maranhão	NA
66	Inlab	Vinhais	NA	73	Maranhão	NA
67	Inlab	Matriz	NA	298	Maranhão	NA
68	Inlab	Ponta do Farol	NA	65	Maranhão	NA
69	Inlab	São Cristovão	NA	82	Maranhão	NA
70	Inlab	Cassi	NA	15	Maranhão	NA
71	Inlab	I-Medical	NA	9	Maranhão	NA
72	Inlab	São Francisco	NA	22	Maranhão	NA
Total 72 Unidades de Atendimento via aquisição				18.018 m²		

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	2T18	3T18	4T18	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16
			1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20			
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	728,1	738,5	706,8	757,9	787,6	818,0	778,6	770,6	492,2
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	673,4	683,0	654,8	700,6	728,7	755,7	720,1	713,9	454,9
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	(460,1)	(473,7)	(482,2)	(477,4)	(509,9)	(524,3)	(506,7)	(526,3)	(452,4)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais, Provisões para Contingências e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	(74,7)	(72,0)	(79,7)	(70,2)	(83,9)	(79,1)	(85,6)	(80,3)	(68,1)
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	134,3	135,0	91,3	151,5	127,7	151,9	129,4	108,7	(65,1)
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	178,8	181,5	145,4	235,3	211,9	238,7	195,1	195,9	19,6
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(14,8)	(11,2)	(15,3)	(24,6)	(28,2)	(27,4)	(53,8)	(28,8)	(36,6)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	86,6	90,3	58,2	92,6	72,6	91,1	56,1	58,7	(73,3)
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	85,7	106,1	63,7	94,5	59,1	102,2	61,3	65,6	(89,8)
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-1,3%	-1,4%	-1,2%	-1,4%	-1,3%	-1,4%	-1,3%	-1,2%	-1,4%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	31,7%	30,6%	26,3%	31,9%	30,0%	30,6%	29,6%	26,3%	0,6%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	19,9%	19,8%	13,9%	21,6%	17,5%	20,1%	18,0%	15,2%	-14,3%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	26,6%	26,6%	22,2%	33,6%	29,1%	31,6%	27,1%	27,4%	4,3%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-27,6%	-27,2%	-23,5%	-27,0%	-27,0%	-27,0%	-25,5%	-26,5%	-28,6%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	12,9%	13,2%	8,9%	13,2%	10,0%	12,1%	7,8%	8,2%	-16,1%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	12,7%	15,5%	9,7%	13,5%	8,1%	13,5%	8,5%	9,2%	-19,7%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	883,6	889,8	808,9	602,0	300,4	463,6	857,8	803,6	1.152,8
Dívida Bruta	Debêntures, Financiamentos e Aquisições	R\$ MM	1.418,1	1.422,3	1.305,8	1.131,9	1.150,4	1.155,0	1.639,2	1.692,2	2.057,7
Dívida Líquida	Debêntures, Financiamentos e Aquisições menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	534,5	532,6	497,0	529,8	850,1	691,4	781,4	888,6	904,9
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,8x	0,8x	0,7x	0,7x	1,1x	0,8x	0,9x	1,1x	1,4x
Rentabilidade e Retorno											
ROIC sem ágio ex-IFRS16 LTM	NOPAT ex-IFRS 16 LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida - Ágio)	%	41,9%	41,3%	41,2%	45,3%	36,0%	38,3%	38,7%	41,0%	20,8%
ROIC ex-IFRS 16 LTM	NOPAT ex-IFRS 16 LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida)	%	15,3%	15,4%	15,3%	15,8%	13,6%	14,1%	14,1%	13,1%	7,0%

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019		30/06/2020	31/12/2019
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	19.598	8.966	Financiamentos	57.067	31.220
Títulos e valores mobiliários	1.064.097	795.298	Debêntures	254.388	177.276
Contas a receber	425.917	570.086	Arendamento mercantil financeiro	101.069	131.939
Estoques	83.863	31.867	Instrumentos financeiros derivativos	-	126
Impostos a recuperar	16.890	17.514	Fornecedores	162.595	190.442
IRPJ e CSLL a compensar	74.899	49.804	Obrigações trabalhistas	128.829	139.226
Créditos com Partes Relacionadas	26	26	Impostos e contribuições a recolher	26.145	30.941
Outros ativos	26.668	11.639	IRPJ e CSLL a recolher	749	448
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	895	-	Contas a pagar - aquisição de empresas	53.858	8.991
			Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	197.787	31.207
			Outras contas a pagar	5.397	5.219
Total circulante	1.712.853	1.485.200	Total circulante	987.884	747.035
Não circulante			Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	69.063	53.538	Financiamentos	558.557	47.914
Outros ativos	32.452	23.155	Debêntures	1.049.468	1.300.000
Imposto de renda e contribuição social diferido	14.889	12.590	Arendamento mercantil financeiro	704.584	690.940
Depósitos judiciais	40.995	39.170	Obrigações trabalhistas	-	218
			Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	404.284	409.843
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	38.793	37.947
			Impostos e contribuições a recolher	19.444	21.527
			Contas a pagar - aquisição de empresas	84.333	73.813
			Outras contas a pagar	7.032	8.439
			Total não circulante	2.866.495	2.590.641
			Patrimônio líquido		
Investimentos	18.074	16.828	Capital social	1.427.152	1.426.267
Imobilizado	738.341	750.686	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	34.011	32.067
Intangível	2.016.435	1.920.808	Reserva legal	102.876	102.876
Direito de uso	760.730	794.677	Lucros retidos	-	197.766
			Lucros do período	-	-
Total não circulante	3.690.979	3.611.452	Total do patrimônio líquido	1.549.453	1.758.976
Total do ativo	5.403.832	5.096.652	Total do passivo e patrimônio líquido	5.403.832	5.096.652

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	2T20	2T19
Receita de prestação de serviços	454.944	728.692
Custo dos serviços prestados	(452.364)	(509.857)
Lucro Bruto	2.580	218.835
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(68.137)	(83.929)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	529	(7.771)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(62)	545
Equivalência patrimonial	(1.028)	(97)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(66.118)	127.583
Receitas financeiras	8.778	7.777
Despesas financeiras	(45.378)	(35.930)
Resultado financeiro	(36.600)	(28.153)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(102.718)	99.430
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	12.926	(40.345)
Diferido	16.486	13.513
Lucro Líquido do exercício	(73.306)	72.598
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	(0,23)	0,23
Lucro diluído por ação (média ponderada)	(0,23)	0,23

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 30 de junho 2020, 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital			Lucro do Período	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva legal	Lucro acumulado		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.441.920	(22.784)	26.259	87.261	217.305	-	1.749.961
Aumento de Capital	7.131	-	-	-	-	-	7.131
Plano de opção de compra de ações	-	-	5.808	-	-	-	5.808
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	312.317	312.317
Reserva Legal	-	-	-	15.616	-	(15.616)	-
Dividendos	-	-	-	-	(217.305)	-	(217.305)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(98.935)	(98.935)
Lucros Retidos	-	-	-	-	197.766	(197.766)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.449.051	(22.784)	32.067	102.876	197.766	-	1.758.976
Aumento de Capital	885	-	-	-	-	-	885
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.944	-	-	-	1.944
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	(14.586)	(14.586)
Lucros Retidos	-	-	-	-	(197.766)	-	(197.766)
Saldos em 30 de junho de 2020	1.449.936	(22.784)	34.011	102.876	-	(14.586)	1.549.453

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS CONSOLIDADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos 30 de junho 2020 e 2019 (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Lucro líquido	(14.586)	165.171
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	(8.241)	61.048
Receitas e despesas financeiras	76.202	64.884
Depreciações e amortizações	171.954	168.075
Resultado de equivalência patrimonial	989	202
Plano de opção de compra de ações	1.944	3.142
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(606)	959
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	16.629	21.401
Participação nos lucros	(26)	12.586
Outros	77	3.514
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	244.336	500.982
(Aumento) redução em contas a receber	138.089	(113.899)
(Aumento) redução nos estoques	(51.996)	(4.043)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(24.395)	2.846
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(1.825)	460
(Aumento) redução em outros ativos	(23.563)	(6.972)
Aumento (redução) em fornecedores	(33.014)	(26.359)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	(11.608)	(11.269)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(6.332)	(2.287)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(3.289)	(1.992)
(Aumento) redução em outros passivos	(450)	2.410
Total de variação em ativos e passivos	(18.383)	(161.105)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.144)	(66.690)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	196.809	273.187
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(80.917)	(89.708)
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(284.324)	462.241
Pagamentos de empresas adquiridas	(42.113)	(139.352)
Transação com Partes Relacionadas	-	(740)
Aquisição de participações societárias	-	(1.216)
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	84	28
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(407.270)	231.253
Captação de financiamentos e debêntures	550.000	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(181.328)	(181.200)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(38.801)	(40.463)
Comissões financeiras e outras	(2.643)	(1.071)
Instrumentos financeiros derivativos	2.002	(19)
Arrendamento mercantil	(77.619)	(76.329)
Aumento de Capital	885	1.615
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(31.177)	(252.264)
Operação risco sacado	(225)	(980)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	221.094	(550.711)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	10.632	(46.271)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	8.966	55.231
No fim do exercício	19.598	8.960
Variação de caixa e equivalentes de caixa	10.632	(46.271)

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADA

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 30 de junho 2020 e 2019 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Receitas	1.251.807	1.528.228
Receita de prestação de serviços	1.262.354	1.544.716
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	(16.629)	(21.401)
Outras receitas	6.082	4.913
Insumos adquiridos de terceiros	(549.400)	(553.717)
Custo dos serviços prestados	(507.375)	(513.992)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(41.009)	(39.024)
Perda/recuperação de valores ativos	(1.016)	(701)
Valor adicionado bruto	702.407	974.511
Depreciação e amortização	(171.953)	(168.075)
Valor adicionado líquido	530.454	806.436
Valor adicionado recebido em transferência	18.402	20.619
Equivalência patrimonial	(989)	(202)
Receitas financeiras	19.391	20.821
Valor adicionado total a distribuir	548.856	827.055
Distribuição do valor adicionado	(548.856)	(827.055)
Pessoal e encargos	(323.348)	(342.708)
Remuneração direta	(213.203)	(233.764)
Benefícios	(91.238)	(88.967)
Encargos	(18.907)	(19.977)
Impostos, taxas e contribuições	(135.916)	(221.929)
Federal	(95.504)	(174.379)
Municipal	(40.412)	(47.550)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(104.178)	(97.247)
Aluguéis	(10.603)	(9.943)
Juros	(84.096)	(72.610)
Outras despesas operacionais	(9.479)	(14.694)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio		
Reserva Legal		
Lucros retidos	14.586	(165.171)